

Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
Instituto de Psicologia
Colegiado de Ensino de Graduação em Serviço
Social



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 11/07/2016

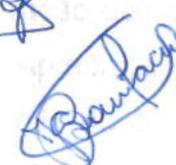
Local: Sala Audiovisual

Horário: 9 h

01 Aos onze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às nove horas, foi iniciada a
02 reunião ordinária do Colegiado de Ensino de Graduação em Serviço Social do
03 Instituto de Psicologia (IPS) da Universidade Federal da Bahia. A reunião foi
04 presidida pela Professora Adriana Férriz, Coordenadora do Colegiado de Ensino de
05 Graduação em Serviço Social, e realizada na Sala de Audiovisual com a presença
06 dos seguintes membros: Adriana Férriz, Jacqueline Samagaia, Ana Maria Cardoso,
07 Geysse Miranda, Josimara Delgado, Maiana Araújo, Larissa Barros e a aluna Isabel
08 Mascarenhas, representante estudantil. Além das professoras convidadas Magali da
09 Silva Almeida, Jakeline Bonifácio e Angela Ernestina Cardoso de Brito. As
10 professoras Márcia Santana Tavares e Ana Claudia Caldas Mendonça Sêmedo
11 justificaram a ausência. A professora Adriana Férriz iniciou a reunião com a
12 apresentação da ordem do dia: 1. Informes: (ENADE 2016); 2. Aprovação das atas
13 de reuniões do colegiado realizadas nos dias 09 e 16 de maio; 3. Apreciação de
14 Processos; 4. Aprovação de texto para enviar à SUPAC para digitação do código
15 N/C na disciplina IPSC08 (TCC II 2015.2); 5. Vagas residuais 2016; 6. Avaliação das
16 defesas de TCC 2015.2; 7. Planejamento do colegiado para o semestre 2016.1; 8. O
17 que ocorrer. Foi solicitada a inversão de pauta para iniciar com o ponto sobre a
18 avaliação das defesas de TCC 2015.2. **6. Avaliação das defesas de TCC 2015.2 e**
19 **indicação da nova coordenação de TCC:** A professora Angela Ernestina iniciou a
20 avaliação falando que armazenou no e-mail institucional da Coordenação de TCC os
21 baremas, calendários de defesas e atas, e que foram preparados envelopes com

12
13
14

duke

22 toda a documentação das defesas, e cada aluno tinha uma pasta digital que foi
23 enviada aos professores para identificar possíveis erros nas declarações. Afirmou
24 ainda que a declaração foi mudada várias vezes, e, comunicou o seu desligamento
25 da coordenação de TCC, comprometendo-se a encerrar seu trabalho nesta
26 coordenação no dia 18 de julho com o recebimento da versão final dos TCCs e com
27 a entrega das atas de defesas. Ainda, considera que a avaliação possa ser feita
28 com o término de todas as defesas e que tem muitos pontos para serem avaliados:
29 a ausência de membros das bancas, professores que agendam defesas ou aceitam
30 participar de bancas em que há choque de horários, alunos que compram TCC e
31 sugere que seja realizada uma avaliação em outro momento. A professora Ana
32 Maria falou que poderia ser encaminhada a questão da coordenação de TCC nesta
33 reunião, fazer a avaliação do processo das defesas e ser agendada uma reunião
34 para discutir e encaminhar questões relativas a TCC. A professora Ana Maria
35 avaliou que o momento das defesas foi difícil pelo número de defesas no período
36 resultando em muitos choques de horários nas bancas e sugere que tenha horários
37 pré-definidos para as defesas nos próximos semestres. Aponta que precisamos
38 revisar os modelos de documentos, e pontua dois aspectos: o primeiro sobre a
39 oferta de curso de férias para TCC, destacando que se precisa definir critérios para
40 o encaminhamento ou não de solicitações de matrícula em curso de férias referente
41 a TCC II. O outro aspecto pontuado pela professora Ana Maria referiu-se a um
42 ocorrido durante uma seção pública de defesa de TCC, presidida pela professora
43 Angela Ernestina, quando esta professora fez uma fala em que afirmava que as
44 orientandas tinham sido jogadas para ela orientar, visto que ninguém as queria,
45 utilizando o termo "lixo" em relação às alunas e fazendo comparações entre as
46 alunas de sua instituição de trabalho anterior e as alunas da UFBA. A professora
47 Ana Maria justificou ter trazido o fato à reunião em virtude de o avaliar como
48 preocupante em relação à forma de tratamento com as estudantes e ao modo como
49 expõe o Colegiado, visto que o fato repercutiu entre os estudantes, e queria
50 aproveitar a presença da professora Ângela nesta reunião. Em seguida, a
52 professora Angela falou que em relação ao curso de férias é um problema, pois
53 precisa-se primeiro perguntar à professora se o/a estudante tem condição de
54 finalizar o trabalho com qualidade num período reduzido. Sugeriu que isso precisava
55 ser especificado no regulamento de TCC. A professora Adriana Fériz falou que a

45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
Adriana Fériz

Angela Ernestina

56 professora Angela foi consultada antes de abrir o processo de curso de férias, que o
57 processo só foi aberto porque a professora autorizou, nos três casos de matrículas
58 das alunas Ana Claudia Pimentel Conceição, Gleika Rodrigues da Silva Araújo e
59 Manuela Evangelista. E que a orientação dada pela coordenação às alunas sobre o
60 curso de férias se baseia no Regulamento de Graduação e Pós-Graduação da
61 UFBA que prevê curso de férias. A professora Larissa apontou a necessidade de se
62 estabelecer critérios de avaliação de TCC e o próprio professor precisa avaliar se
63 o/a aluno/a pode avançar para uma matrícula de férias. É preciso ter claro quais os
64 critérios de avaliação de TCC, o que se está se considerando como um capítulo
65 teórico e a outra questão é a condição em que o trabalho está para enviar para a
66 banca, tem uma questão fundamental que é a condução do professor. Larissa
67 reforça a sugestão de realização de uma reunião para apenas as demandas de
68 TCC. A professora Jacqueline Samagaia falou que a distribuição de TCC tenta ficar
69 com a mesma professora do I para o II, mas que as alunas Ana Claudia e Gleika
70 foram encaminhadas para a professora Angela devido a temática. A professora
71 Magali afirmou a legitimidade de se trazer estas divergências para a discussão
72 coletiva e falou que precisamos pensar o TCC a partir da estrutura do curso, não
73 tem como comparar com outros cursos, pois nosso curso tem uma particularidade
74 que reflete a precarização do ensino superior, não tem no currículo uma disciplina
75 de metodologia do trabalho científico, só mais recentemente percebemos mudanças
76 no estágio e que esse processo vai rebater em melhores TCCs. Afirma que se deve
77 trazer estes processos para pensar a fragilidade dos alunos da UFBA. E acrescenta
78 que precisamos discutir avaliação de forma geral e institucionalmente, pois o que se
79 está vendo na UFBA são carreiras individuais e o TCC está expressando as
80 relações pedagógicas e pessoais, no âmbito acadêmico. Destaca ainda sua
81 discordância com o fato da UFBA associar solenidade de formatura à colação de
82 grau, e solicita que seja feita uma consulta formal ao cerimonial sobre a
83 possibilidade da desvinculação. A professora Magali avalia que o processo de TCC
84 ficou mais organizado, tinha uma aluna lá recebendo a ata, e sugere que seja
85 designado um técnico para assumir a condução do processo de organização da
86 defesa, cobrar da direção do IPS para que um técnico assuma a colaboração do
87 TCC. E diz ser contrária ao fato de alunos assumirem atividades de técnicos
88 administrativos. A professora Angela falou que avaliou que as alunas Ana Claudia e

Angela
Larissa

Jacqueline
Magali

89 Gleika tinham conseguido e foi a favor da defesa das alunas. A professora Josimara
90 falou que participou de muitas bancas com trabalhos muito bons e com perspectiva
91 crítica, que houve um salto de qualidade e quer deixar registrado esse avanço.
92 Concordou que alguns alunos estão chegando ao TCC I e II com fragilidades muito
93 graves e que precisamos pensar a questão da avaliação ao longo do curso e não
94 somente no momento do TCC. A professora Josimara questionou sobre a
95 tramitação/encaminhamentos sobre reclamações contra professores. A professora
96 Adriana Férriz respondeu que cada vez que um aluno procura o colegiado para
97 fazer uma reclamação contra um professor, a primeira orientação é que o aluno
98 volte a conversar com o professor e entrar num acordo, mas quando o aluno
99 regressa com a reclamação formal esta reclamação segue para a coordenação
100 acadêmica tomar as devidas providências. A professora Magali sugeriu como
101 encaminhamento a realização de uma semana de avaliação com alunos e
102 professores, e que se possa construir indicadores de avaliação. A professora
103 Jaqueline disse que a questão de TCC tem que ser discutida e que o professor deve
104 indicar se o trabalho está pronto para ir para a banca. Com relação à coordenação
105 de TCC, a professora Adriana Férriz sugeriu que seja assumida pela coordenação
106 do colegiado até o início da próxima gestão da coordenação do colegiado, em
107 fevereiro. **1. Informes:** a professora Adriana Férriz combinou que enviará um e-mail
108 com os informes da reunião. **2. Aprovação das atas de reuniões do colegiado**
109 **realizadas nos dias 09 e 16 de maio:** as atas foram aprovadas; **3. Apreciação de**
110 **Processos:** ficaram para a próxima reunião; **4. Aprovação de texto para enviar à**
111 **SUPAC para digitação do código N/C na disciplina IPSC08 (TCC II 2015.2):** a
112 professora Adriana Férriz leu o texto a ser enviado a SUPAC para registro do código
113 não concluído na disciplina IPSC08, a saber, “considerando que o Art. 94 (parágrafo
114 primeiro) do Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UFBA
115 prevê que “Caso não ocorra a conclusão do Trabalho de Conclusão de curso no
116 semestre em curso, a atividade deverá ser registrada como IC (incompleta), e o
117 aluno deverá inscrever-se nos semestres subsequentes para conclusão, respeitado
118 o tempo máximo de integralização curricular”, o Colegiado de Ensino de Graduação
119 em Serviço Social decidiu em reunião ordinária realizada no dia 11 de julho de 2016
120 que o código IC poderá ser utilizado apenas na disciplina IPSC08 – Orientação de
121 Monografia II quando o aluno não tiver sido reprovado por falta, pois que “o registro

112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125

Adriana Férriz
dese

112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125

Josimara
Boufaco

123 como IC não se aplica a reprovações por falta ou por mérito” e só poderá usar o
 124 código IC uma vez. A solicitação de inserção do código IC no histórico do aluno será
 125 protocolada junto ao colegiado pelo professor-orientador, com autorização por
 126 escrito”. **5. Vagas residuais 2016** – foi deliberado que sejam abertas cinco vagas no
 127 edital de vagas residuais 2016; **7. Planejamento do colegiado para o semestre**
 128 **2016.1:** a professora Adriana Férriz falou que cada coordenação precisa apresentar
 129 proposta de planejamento e ficou agendada reunião extraordinária para o dia 18 de
 130 julho pela manhã para as coordenações apresentarem o planejamento e já aprovar
 131 as orientações para o planejamento, que seriam enviadas por e-mail. **8. O que**
 132 **ocorrer.** Não havendo mais nada a tratar, a presidente declarou encerrada a sessão
 133 e eu, Adriana Freire Pereira Férriz, lavrei a presente Ata, que depois de lida e
 134 aprovada será assinada por todos os presentes.

Salvador – BA, 11 de julho de 2016.

Membros do Colegiado	
Adriana Freire Pereira Ferriz	<i>Adriana Freire Pereira Ferriz</i>
Jacqueline Samagaia	<i>Jacqueline Samagaia</i>
Geyse Miranda	
Jôsimara Delgado	<i>Jôsimara Delgado</i>
Ana Maria Ferreira Cardoso	<i>Ana Maria F. Cardoso</i>
Maiana Araújo	<i>Maiana Santele Araújo</i>
Larissa Barros	<i>Larissa Barros</i>
Isabel Mascarenhas	<i>Isabel Mascarenhas</i>
Convidadas	
Magali da Silva Almeida	
Angela Ernestina Cardoso de Brito	
Jakeline Bonifácio	<i>Jakeline Bonifácio</i>